



Comunicado do Conselho Português de Igrejas Cristãs na partida para Deus do Papa Francisco

Ao tomar conhecimento da partida para Deus do Papa Francisco, o Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC), exprime aos irmãos e irmãs da Igreja Católica Romana em Portugal e no mundo, o seu pesar e apoio fraterno, sustentados na esperança da Ressurreição que nos foi outorgada por nosso Senhor Jesus Cristo e que celebramos neste tempo Pascal. Damos graças a Deus pela sua vida e pelo testemunho em prol da unidade visível dos cristãos, que o Papa Francisco soube dar ao longo do seu pontificado, exercido primeiramente como Bispo de Roma.

Como pontífice soube estabelecer pontes com as diversas tradições eclesiais, pontes estas que animaram os cristãos em todo o mundo a uma maior proximidade, conhecimento e cooperação, no testemunho conjunto do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Recordamos em 2016 a sua participação na celebração na Catedral Luterana de Lund na Suécia, nos 500 anos da reforma Protestante e a visita que realizou em 2018 à sede do Conselho Mundial de Igrejas para assinalar os 70 anos deste organismo ecuménico e no decorrer da qual, os cristãos reunidos, oraram pelos mais pobres e necessitados e em especial os migrantes e refugiados. Com especial carinho, recordamos o encontro realizado em 2023 em Lisboa, entre o Papa Francisco e os líderes das Igrejas e religiões em Portugal, no contexto das Jornadas Mundiais da Juventude, encontro que constituiu em si mesmo um reconhecimento do papel único e insubstituível que as Igrejas e as religiões têm em Portugal na construção de uma sociedade mais fraterna e inclusiva. Sublinhamos ainda e na abertura da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos ocorrida em outubro passado, as palavras de Francisco quando afirmou: «*Caminhemos juntos, não só os católicos, mas todos os cristãos, todo o povo dos batizados, todo o povo de Deus*» referindo também que ecumenismo e Sinodalidade caminham juntos.

A sua ênfase no «*ecumenismo do sangue, do pobre e da missão*», bem como no cuidado e salvaguarda da Criação de Deus, anima-nos agora, a um redobrado compromisso ecuménico que partindo das realidades sofridas da vida de tantos e tantas, busca a promoção da dignidade humana e o equilíbrio com toda a Criação que Deus nos confiou. Deste modo, e à luz do seu legado espiritual e humano, reafirmamos uma vez mais o compromisso ecuménico e de colaboração do COPIC com as restantes Igrejas e organizações em Portugal.

A sua partida para Deus em plena celebração da Páscoa, não pode deixar de ser vista aos olhos da fé, como um profundo sinal de vida nova que fará agora frutificar o muito que o Papa Francisco, na sua humildade e coragem soube semear em tantos gestos de amor, de solidariedade e de paz.

Bem-haja Papa Francisco!

*«Aquele que habita sob a proteção do Altíssimo
e mora à sombra do Omnipotente, pode exclaimar:
«Ó Senhor, tu és o meu refúgio, o meu castelo,
o meu Deus, em quem confio!»
(Salmo 91,1-2)*

A Direção do COPIC

Vila Nova de Gaia, 21 de abril de 2025